



Preso na Colômbia suspeito de feminicídio em Ipatinga

Um homem suspeito de cometer o feminicídio que vitimou uma mulher em Ipatinga, no Vale do Rio Doce, crime registrado no dia 28 de abril deste ano, foi preso na Colômbia. A ação foi efetuada pela Interpol, com o apoio da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e Polícia Federal (PF).

A PCMG apurou que o suspeito já tinha cometido outros crimes contra mulheres com o mesmo modo de agir apresentado no caso registrado em Ipatinga. “Ele se aproximava de mulheres por meio de aplicativos de relacionamentos, conseguindo morar junto com as vítimas e passando a submetê-las ao vício em drogas injetáveis e constantes espancamentos e torturas”, relata o delegado Marcelo Franco Marino.

Além desses crimes, o suspeito também responde por envolvimento com tráfico de drogas. Diante dos trabalhos da PCMG, ele teve a prisão preventiva decretada e ficou foragido desde a data do feminicídio, porém, a rota de fuga dele foi rastreada pela equipe de inteligência da Polícia Civil em Ipatinga.

Assim, houve a inclusão dos dados do suspeito no programa de difusão vermelha da Interpol, tendo sido localizado primeiramente na Costa Rica e, em seguida, em Bogotá, na Colômbia. O suspeito teria muitos contatos internacionais, possuindo histórico de viagens para o Estados Unidos e para o Uruguai relacionado a negócios. “Esse resultado representa um grande êxito para as instituições envolvidas, que de forma integrada e com a colaboração da Interpol prenderam mais um foragido internacional”, celebrou o chefe do Departamento em Ipatinga, Gilmaro Alves Ferreira.

Em breve o preso será extraditado ao Brasil, onde irá responder pelos crimes sob investigação.